

**CARTA DE ADVENTO 2016**  
**IRMÃO RESPONSÁVEL**  
**FRATERNIDADE SACERDOTAL IESUS CARITAS**

Queridos irmãos,

não é o momento de fazer discursos, ou dar idéias esplêndidas: o Advento fala por si mesmo e é o tempo de aprofundar em nossa esperança. Jesus está perto, o anunciado pelos profetas e o esperado por um povo desesperado. Advento é a palavra dada pelos profetas ao povo, a voz de João o Baptista, a mensagem da vida de homens e mulheres que, em tantas partes do mundo, deram ou estão a dar sua vida por Jesus. Hoje é também a voz dos que trabalham por um mundo em equilíbrio e harmonia.



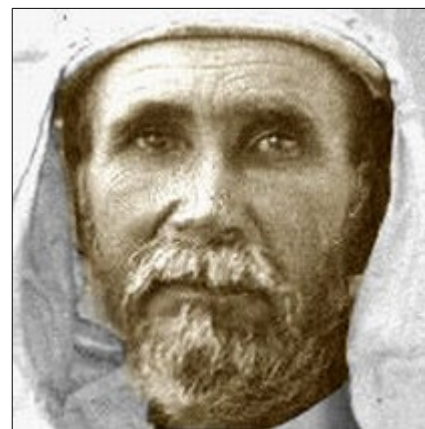
Escutemos sempre a voz do portador de boas notícias, das mudanças que fazem deste mundo o lugar sagrado para todos: a Terra, com todos os seres humanos, com seus direitos e liberdades. A voz que nos transmitem os mais pobres que



esperam uma solução a seus problemas, desde os exiliados pelas guerras -migrantes forçados -, até aos homens e mulheres que estão nos campos de refugiados, hospitais, residências de idosos, casas de acolhimento... as pessoas que encontramos com problemas psíquicos, a gente que acode a nós em busca de consolação: escutemos sua voz.

Escutemos a voz desde a Palavra, o engajamento de Deus com o mundo. Os textos de cada um dos domingos do Advento são um apelo a aprofundar no desejo de Deus, que não deixa de acender velas em nosso coração.

Escutemos os irmãos e irmãs da Família de Carlos de FOUCAULD em todo o mundo celebrando estes dias o Centenário. Uma alegria, outra boa notícia para a Igreja e para aqueles que, sem se considerar Igreja, convivem conosco, compartilhem nossa mesa, nossa rua ou nossa amizade: o irmão Carlos é mestre de amizade e de vizinhança



-missionário pobre entre os pobres-. O Centenário de sua Páscoa é o próximo 1 de dezembro é um momento para dar graças ao Senhor por este homem inquieto e buscador de sua Vontade. A semente que caiu em terra e germinou e deu fruto, e um fruto que permanece e da mais sementes, é pura vida. Cada um de nós, em quanto fraternidade sacerdotal, temos que semear não consignas religiosas, mas nossa vida de irmãos no meio de irmãos, entre as pessoas a quem servimos ou somos chamados a estar com eles. A universalidade de seu testemunho desafia-nos a sair de nossos esquemas pré-fabricados e regressar a

Nazaré: regressar sempre ao Evangelho como forma de vida, de pensamento e de amor. A morte de Carlos de FOUCAULD foi a manifestação de seu amor a Jesus até ao extremo, sem desejar-lhe, sem fazer projetos sobre seu final; simplesmente foi um morrer para Deus e no caminho de uma procura que nunca cessou até a esse momento, enviado aos últimos, como missionário atípico.

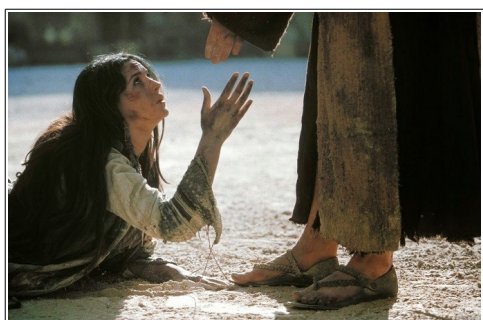


Para a Família Carlos de FOUCAULD celebrar o Centenário durante este ano 2016 é lembrar o triunfo de Jesus sobre a morte e partilhar a alegria de sua ressurreição. Sentimo-nos imersos em sua Páscoa, dentro deste Advento onde escutamos também sua voz, que em qualquer língua e diversidade de linguagens -o da oração, o da esperança, o da paz, o da humildade...-, nos lembra que somos pequenos. Sua amizade e identificação com Jesus é um apelo a potenciar em

nós essa identidade (adoração, deserto, escuta e partilha na revisão de vida, trabalhar para e com os mais pobres, sua vida em Nazaré, ser irmão...)

Finalizado o Ano Jubilar da Misericórdia, o papa Francisco anima-nos

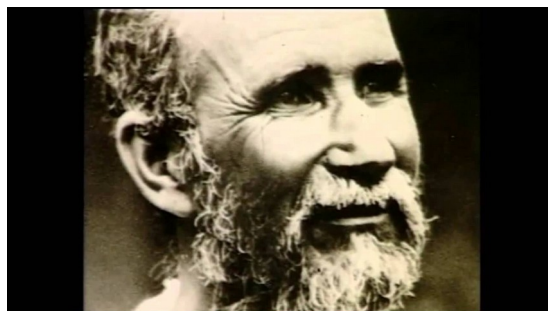
a continuar construindo um mundo forte face ao mal que magoa o coração do ser humano em sua Carta Apostólica **Misericórdia et misera**, repartindo paz, recordando por seu título que por Jesus somos perdoados de nossos “adultérios” e infidelidades a ser irmão de todos, semeadores de paz e de alegria, transmissores do perdão e do amor de Deus. É evidente que nos enganamos e que somos pecadores - nem muito mais nem muito menos



que a mulher adúltera de João 8,1-11-, se escutamos nosso coração e fazemos um bom exame de consciência. Mas não é o pecado, a infidelidade ou o “adultério” que precisamos depurar para sentir-nos liberados de uma culpa: é mais importante não atirar pedras, não julgar, e dedicar toda a energia a construir o Reino e, como fraternidade e grupo de irmãos, pôr nossos esforços á luz do Evangelho e aproveitar a sinergia de confiar uns nos outros para fazer algo de

bom, que ajude os demais.

Recordando nosso compromisso como equipe internacional da fraternidade, como escrevemos na Carta de Kansas City, lembro a todos a importância de realizar el QUESTIONÁRIO de Bangalore, enviado a todos os responsáveis e permanentemente exposto no nosso site [iesuscaritas.org](http://iesuscaritas.org) É tarefa de cada fraternidade preparar a assembleia mundial em janeiro 2019, com contribuições desde a vida, para ter uma boa base de trabalho, realista, sem teorias, que fale de nossa identidade, de nossa missão como padres diocesanos, aos quais o testemunho de vida de Carlos de FOUCAULD deu um sentido e uma luz como dom de Deus, como mostra de amor do coração generoso e sensível de Jesus que bate em cada eucaristia que celebramos, que bate no

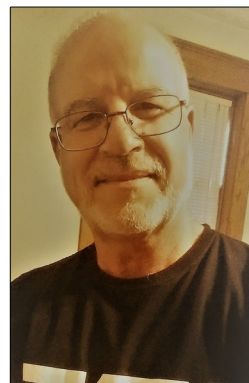


seio das famílias, dos doentes, dos mais idosos, dos pobres, dos oprimidos. Queremos escutar em Bangalore o bater do coração de cada irmão, de cada fraternidade.

Quero convidar, mais uma vez, á colaboração com nosso site [iesuscaritas.org](http://iesuscaritas.org) que é o meio de comunicação de todas as fraternidades. Mandai-me vossas notícias, artigos, alegrias... Também é importante comunicar os eventos para a AGENDA (retiros, encontros, Mês de Nazaré, experiências interfamiliares ou inter-religiosas...) Obrigado.

Que neste Advento de 2016, finalizando o Ano Jubilar da Misericórdia e o Centenário da Páscoa do irmão Carlos, Jesus nos abençoe e nos encha o coração de alegria, paz e esperança.

Isto vos desejo com um grande abraço fraterno e confiado.



Aurelio SANZ BAEZA, irmão responsável

Perín, Cartagena, Murcia, Espanha, 27 novembro2016,  
primeiro domingo do Advento

(Muito obrigado, irmãzinha Josefa, para a tradução)

